

1.a. $x^2 - 5x - 7 = 0$ Sendo: $\begin{cases} a = 1 \\ b = -5 \\ c = -7 \end{cases}$

vamos recorrer ao cálculo do binómio discriminante para averiguar o número de soluções da equação:

$$\Delta = b^2 - 4ac \quad \text{Então: } \Delta = (-5)^2 - 4 \times 1 \times (-7) \Leftrightarrow \Delta = 25 + 28 \Leftrightarrow \Delta = 53.$$

Como $\Delta > 0$, então a equação tem duas soluções reais.

1.b. $x^2 = 6x - 9$ Para esta equação, é necessário colocá-la na forma canónica.

Então, fica: $x^2 - 6x + 9 = 0$ Sendo: $\begin{cases} a = 1 \\ b = -6 \\ c = -9 \end{cases}$

vamos recorrer ao cálculo do binómio discriminante para averiguar o número de soluções da equação:

$$\Delta = b^2 - 4ac \quad \text{Então: } \Delta = (-6)^2 - 4 \times 1 \times (-9) \Leftrightarrow \Delta = 36 - 36 \Leftrightarrow \Delta = 0.$$

Como $\Delta = 0$, então a equação tem uma solução dupla.

2.a.

$$x^2 - 1 = \frac{3x}{2} \Leftrightarrow \frac{x^2}{1_{(x^2)}} - \frac{1}{1_{(x^2)}} = \frac{3x}{2} \Leftrightarrow \frac{2x^2}{2} - \frac{2}{2} = \frac{3x}{2} \Leftrightarrow 2x^2 - 2 = 3x$$

$$\Leftrightarrow 2x^2 - 3x - 2 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-(-3) \pm \sqrt{(-3)^2 - 4 \times 2 \times (-2)}}{2 \times 2}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{3 \pm \sqrt{9+16}}{4} \Leftrightarrow x = \frac{3 \pm 5}{4} \Leftrightarrow x = \frac{3+5}{4} \vee x = \frac{3-5}{4}$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \vee x = -\frac{1}{2} \quad CS = \left\{ -\frac{1}{2}; 2 \right\}$$

Depois da equação se encontrar na forma canónica verifica-se que a equação é completa, com os seguintes coeficientes.

$$\begin{cases} a = 2 \\ b = -3 \\ c = 2 \end{cases}$$

O processo de resolução que irá ser usado será a **Fórmula Resolvente**.

2.b.

$$x^2 = -3 - 2x \Leftrightarrow x^2 + 2x + 3 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{2^2 - 4 \times 1 \times 3}}{2 \times 1}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4-12}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{-8}}{2}$$

Como $\Delta < 0$, a equação não tem soluções reais, sendo assim, impossível, em IR. Logo, $CS = \{ \}$

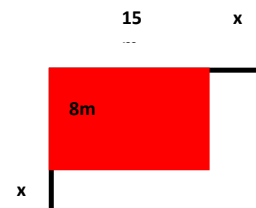
Após colocar a equação na forma canónica, verifica-se que é completa com coeficientes

$$\begin{cases} a = 1 \\ b = 2 \\ c = 3 \end{cases}$$

Aplica-se mais uma vez a **Fórmula Resolvente**.

3. A área do terreno rectangular era $15 \times 8 = 120 m^2$. Quando se aumentou a largura e o comprimento em x , a área passou a ser $120 m^2 + 78 m^2 = 198 m^2$.

Então teremos de recorrer à equação: $(15 + x)(8 + x) = 198$, que nos permitirá determinar o valor de x acrescentado ao terreno.



$$\begin{aligned}
 (15+x)(8+x) &= 198 \Leftrightarrow 120+15x+8x+x^2-198=0 \Leftrightarrow x^2+23x-78=0 \Leftrightarrow x = \frac{-23 \pm \sqrt{23^2 - 4 \times 1 \times (-78)}}{2 \times 1} \\
 \Leftrightarrow x &= \frac{-23 \pm \sqrt{529+312}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{-23 \pm \sqrt{841}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{-23+29}{2} \vee x = \frac{-23-29}{2} \Leftrightarrow x = \frac{6}{2} \vee x = -\frac{52}{2} \Leftrightarrow \\
 \Leftrightarrow x &= 3 \vee x = -26 \quad \text{CS} = \{-26; 3\}
 \end{aligned}$$

Como se pode verificar, quer o comprimento, quer a largura aumentaram **3 metros**, passando assim a ser:

Comprimento = 15+3=18 m Largura = 8+3=11 m. Área = 18×11 = 198 m²

A equipa do PM